

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI
Confederação Nacional da Indústria

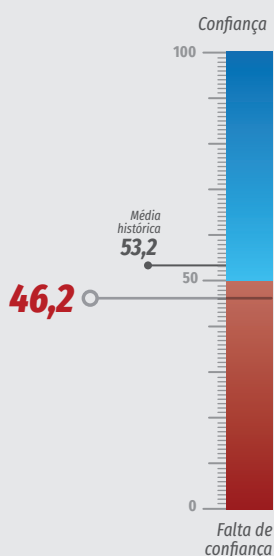
Indústria completa 22 meses sem confiança, mas expectativas ficam menos pessimistas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 1,3 ponto entre setembro e outubro de 2026 e passou de 44,9 para 46,2 pontos. Mesmo com o avanço, o índice continua abaixo da linha divisória de 50 pontos. Com isso, a indústria completa 22 meses

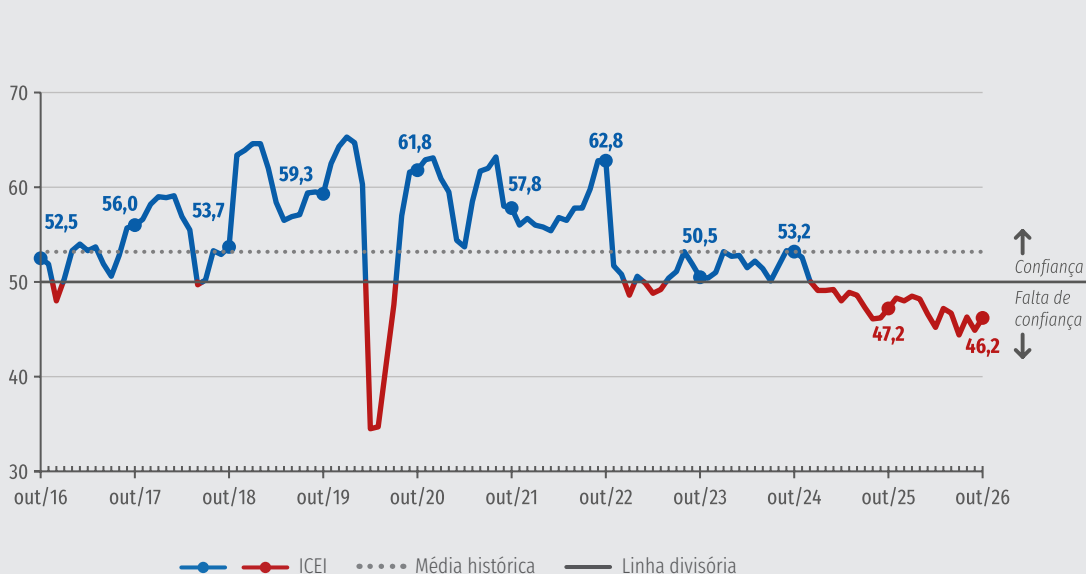
consecutivos sem confiança, e o ICEI segue significativamente abaixo da sua média histórica, de 53,2 pontos.

A alta de outubro decorre apenas das expectativas, sobretudo em relação às próprias empresas. Já a percepção sobre as condições atuais voltou a piorar e chegou ao nível mais baixo desde julho de 2020.

ICEI
Índice de difusão*



Série histórica
Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Componentes do ICEI

O indicador de Condições Atuais caiu 0,2 ponto, para 40,0 pontos, o menor valor desde julho de 2020, o que reforça a avaliação negativa do empresário sobre o momento presente da Indústria, e essa percepção se aprofundou em relação a setembro.

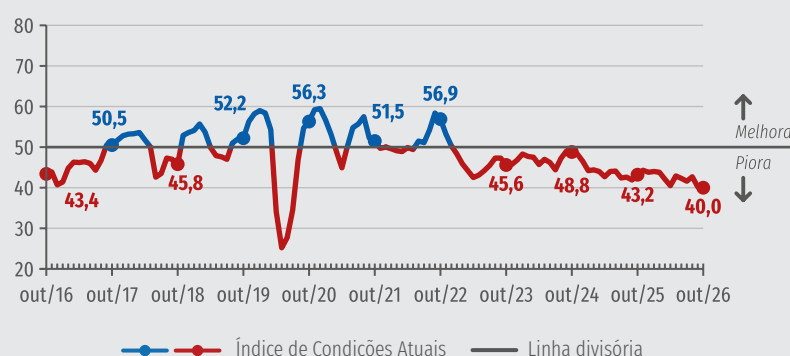
Esse resultado foi puxado pela deterioração na leitura dos empresários sobre as próprias empresas: a avaliação das condições das próprias empresas recuou 0,5 ponto, para 43,3 pontos, também o menor patamar desde julho de 2020. Por outro lado, a avaliação das condições da economia brasileira subiu 0,3 ponto, para 33,3 pontos. No entanto, o nível segue bem abaixo da linha divisória e indica uma percepção de piora intensa e disseminada.

O indicador de Expectativas subiu 2,1 pontos, para 49,3 pontos. Mais próximo da linha divisória, mas ainda abaixo dela, demonstra que o pessimismo em relação aos próximos seis meses perdeu intensidade.

As expectativas sobre a economia brasileira tiveram a maior alta do mês, de 4,3 pontos, e chegaram a 43,4 pontos, o maior valor desde novembro de 2024 e, revela uma diminuição do pessimismo para os próximos seis meses. Já o índice de expectativas sobre as próprias empresas subiu 1,0 ponto, para 52,3 pontos, revelando aumento do otimismo quanto às próprias empresas.

Índice de Condições Atuais

Índice de difusão*



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas

Índice de difusão*



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

ICEI e seus componentes

Índices de difusão*

	OUT 25	SET 26	OUT 26
ICEI	47,2	44,9	46,2
Condições atuais (em comparação com os últimos seis meses):	43,2	40,2	40,0
Economia Brasileira	36,7	33,0	33,3
Empresa	46,5	43,8	43,3
Expectativas (para os próximos seis meses):	49,1	47,2	49,3
Economia Brasileira	41,0	39,1	43,4
Empresa	53,2	51,3	52,3

*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhora nas condições atuais ou expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresário, piora nas condições atuais ou expectativa pessimista.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.103 empresas, sendo 456 de pequeno porte, 414 de médio porte e 233 de grande porte.

Período de coleta

De 1 a 7 de outubro de 2026.

Documento concluído em 13 de outubro de 2026.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.com.br/icei

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Estatística: Rafael Lins | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Buchianeri de Nadai | Design Gráfico: Carla Gadelha.

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

